

Consórcios movimentam R\$ 63,2 bilhões

Resultado referente a 2010 representa aumento de 31% no volume de cotas e corresponde a 1,8% do PIB. "Isso foi possível graças à estabilidade econômica e à expansão do emprego e da renda", diz Paulo Roberto Rossi, presidente da Abac. — P35



Henrique Manreza

Rossi, da Abac: brasileiro começa a entender consórcio como bem de futuro

Consórcio atinge 1,8% do PIB com alta de emprego e renda

Ascensão das classes de menor poder aquisitivo e consolidação dos segmentos A e B foram os principais responsáveis pela elevação de quase 31% no volume de negócios no ano passado

Vanessa Correia
vcorreia@brasileconomico.com.br

A ascensão das classes de menor poder aquisitivo e a consolidação dos segmentos A e B foram os principais responsáveis pela elevação de quase 31% no volume de negócios com cotas de consórcio em 2010, totalizando R\$ 63,2 bilhões ou 1,8% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. "Isso só foi possível graças à estabilidade econômica e à expansão do emprego e renda", explica Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios (Abac).

O sistema encerrou 2010 com recorde de 2,12 milhões novas cotas comercializadas, montante 8,2% maior quando compa-

“

O consórcio de serviços continuará entrando em novos nichos, em busca da consolidação

Paulo Roberto Rossi,
presidente executivo da Abac

rado a igual período do ano anterior. "Estimávamos crescimento entre 6% e 8% em 2010", lembra o executivo.

Já as contemplações — consorciados que adquiriram o bem ou o serviço — somaram 980,6 mil entre janeiro e dezembro do ano passado, crescimento de 4,4% em relação ao registrado em igual período de 2009. Por fim, o número de participantes ativos, incluindo os segmentos de veículos leves (automóveis, camionetas e utilitários), veículos pesados (caminhões, ônibus, semirreboques, tratores, implementos agrícolas, entre outros), imóveis, eletroeletrônicos e serviços, bateu a marca de 4,06 milhões em 2010, número 6,8% maior que o apresentado no ano anterior.

Para este ano, com a perspectiva de manutenção do cenário macroeconômico, o sistema de consórcio deve crescer entre 7% e 8% em todos os segmentos. "O brasileiro está entendendo o consórcio como um bem de futuro", destaca o presidente executivo da Abac.

Serviços em alta

Lançado em 2009, o segmento de serviços comercializou 6,5 mil cotas em 2010, montante 96,9% maior quando comparado ao período entre março e dezembro do ano anterior. Em contemplações, o avanço foi de 277,5% e em número de participantes ativos, 85,7%, no mesmo período em análise. "O consórcio de serviços continuará entrando em novos nichos, em busca da consolidação", completa Rossi. ■